

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPOSTAS ESTADUAIS

CGVAM/ DSAST
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

<http://pisast.saude.gov.br:8080/pisast/saude-ambiental>

06 de novembro de 2013



Ministério da
Saúde

GOVERNOS UNIDOS
BRASIL
2013-2015



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTA A AGROTÓXICOS

Com base em suas especificidades locais, **cada município, região e estado deve estruturar suas propostas contendo as estratégias de vigilância a serem pactuadas nas Programações Anuais de Saúde, incluindo metas e indicadores para acompanhamento e avaliação.**

Sugere-se o fortalecimento das relações institucionais com as demais áreas, em especial a Atenção Primária.



ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

1. Conhecer a situação local – QUEM, QUANDO e ONDE
2. Priorizar as ações
3. Utilizar critério epidemiológico – grupos populacionais, segundo exposição e vulnerabilidade
4. Abordagem Territorial
5. Identificar as atividades econômicas
6. Abordagem por cadeias produtivas
7. Estabelecer prioridades institucionais
8. Interagir com outras estratégias (Rede cegonha, saúde na infância e adolescência, saúde da mulher, etc.)
9. Interagir com outros parceiros (governo e sociedade)
10. Ações integradas, inter e intrassetoriais

AGROPECUÁRIA BRASILEIRA



A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresce nos últimos cinco décadas e representa 4,9% do PIB. Sua produção em 2012 foi de 68,76 milhões de toneladas, com o Mato Grosso liderando a produção com 27,2 milhões de toneladas. A soja é produzida em 17 estados brasileiros, com o Mato Grosso sendo o principal produtor. A produção de soja no Brasil é responsável por 25% da produção mundial. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja após os EUA. No ano 2012/2013, a safra chegou a mais de 25 milhões de toneladas, o que representa uma produção de 46,7 milhões de toneladas. A produtividade média de soja brasileira foi de 2,041 kg por hectare.

As informações em escala regional e estadual são necessárias para dimensionar, de forma ampla e eficiente, a logística de produção e, com isso, subsidiar os processos de distribuição e comercialização, e também a gestão de risco. Nesse contexto, a utilização de dados geográficos, como os mapas de satélite, representa uma importante vantagem principalmente por tratar-se de áreas grandes e de difícil acesso. A utilização de imagens de satélite possibilita a obtenção de informações em tempo real sobre a situação das áreas agrícolas, permitindo a identificação de problemas e a tomada de decisões mais rápidas e assertivas. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja após os EUA. No ano 2012/2013, a safra chegou a mais de 25 milhões de toneladas, o que representa uma produção de 46,7 milhões de toneladas. A produtividade média de soja brasileira foi de 2,041 kg por hectare.



OS 5 MAIORES ESTADOS PRODUTORES POR PRODUTO

Produto	Estado	Volume (mi)
Mandioca	PA	24,52
	MT	1,2
	MS	0,8
	GO	0,5
	DF	0,2
Soja	MT	27,2
	MS	1,5
	GO	1,2
	PR	0,8
	SC	0,5
Bovinos	MT	14,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	PR	0,8
	SC	0,5
Milho	PR	24,5
	MT	1,2
	MS	1,0
	GO	0,8
	DF	0,5
Trigo	PR	56,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	SC	0,8
	DF	0,5
Arroz	RS	6F,5
	MT	1,2
	MS	1,0
	GO	0,8
	DF	0,5
Feijão	PR	25,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	SC	0,8
	DF	0,5
Aves	PR	21,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	SC	0,8
	DF	0,5
Suínos	SC	8C,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	PR	0,8
	DF	0,5
Café	MG	5A,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	PR	0,8
	DF	0,5
Laranja	SP	77,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	PR	0,8
	DF	0,5
Cana-de-açúcar	SP	59,5
	MS	1,2
	GO	1,0
	PR	0,8
	DF	0,5

Em 2012, a produção brasileira de cana-de-açúcar foi de 717,46 milhões de toneladas, com o São Paulo liderando a produção com 30,5 milhões de toneladas. A cana-de-açúcar é produzida em 17 estados brasileiros, com o São Paulo sendo o principal produtor. A produção de cana-de-açúcar no Brasil é responsável por 25% da produção mundial. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de cana-de-açúcar após a Colômbia. No ano 2012/2013, a safra chegou a mais de 25 milhões de toneladas, o que representa uma produção de 46,7 milhões de toneladas. A produtividade média de cana-de-açúcar brasileira foi de 2,041 kg por hectare.

Desde 1984, o Departamento de Economia, Estatística e Sociologia em Agronomia (DESA) do Instituto Federal de Ciências e Letras (IFCL) vem realizando pesquisas de campo em áreas de produção de cana-de-açúcar em São Paulo. Os dados coletados são utilizados para a elaboração de relatórios e a tomada de decisões. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de cana-de-açúcar após a Colômbia. No ano 2012/2013, a safra chegou a mais de 25 milhões de toneladas, o que representa uma produção de 46,7 milhões de toneladas. A produtividade média de cana-de-açúcar brasileira foi de 2,041 kg por hectare.





AGRICULTURA FAMILIAR

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

AGRICULTURA FAMILIAR EM 2006 [LEI 11.326/2006]

Apesar de cultivar uma área menor com lavouras (17,7 milhões de ha) a agricultura familiar é a principal fornecedora de alimentos básicos para a população brasileira.



Mesmo cultivando uma área total de apenas 17,7 milhões de hectares, a agricultura familiar brasileira produz 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e 16% da soja plantados no Brasil (IBGE, 2006).

Secretaria de
Vigilância em Saúde

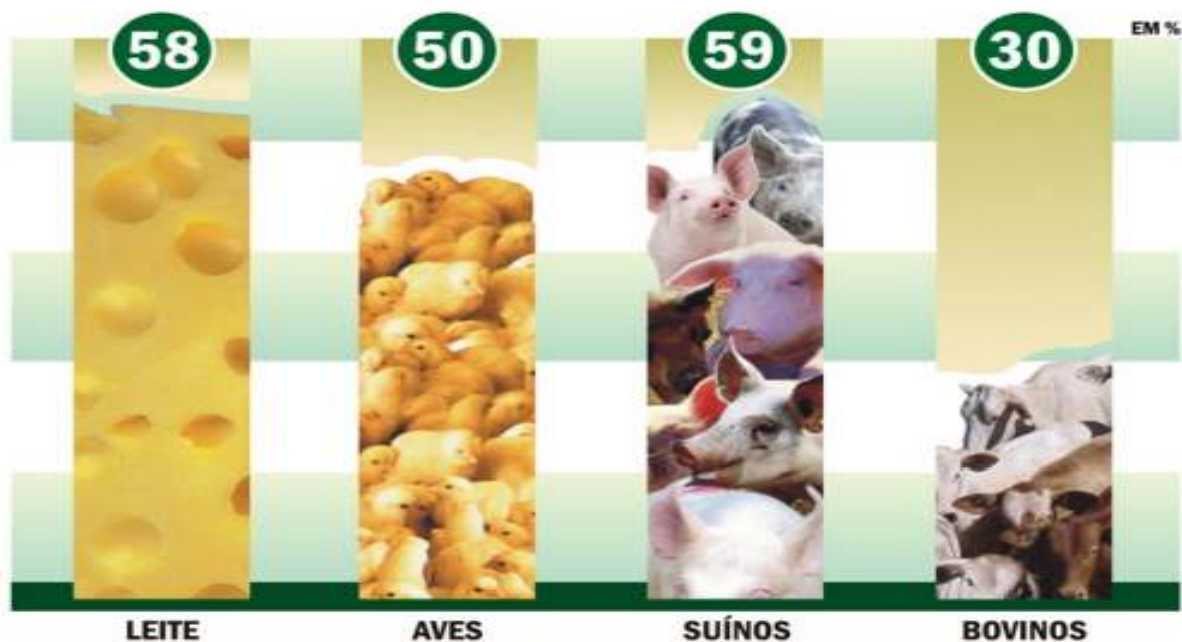
Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



AGRICULTURA FAMILIAR

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



Apesar de cultivar uma área menor com pastagens (36,4 milhões de ha) a agricultura familiar é importante fornecedora de proteína animal.

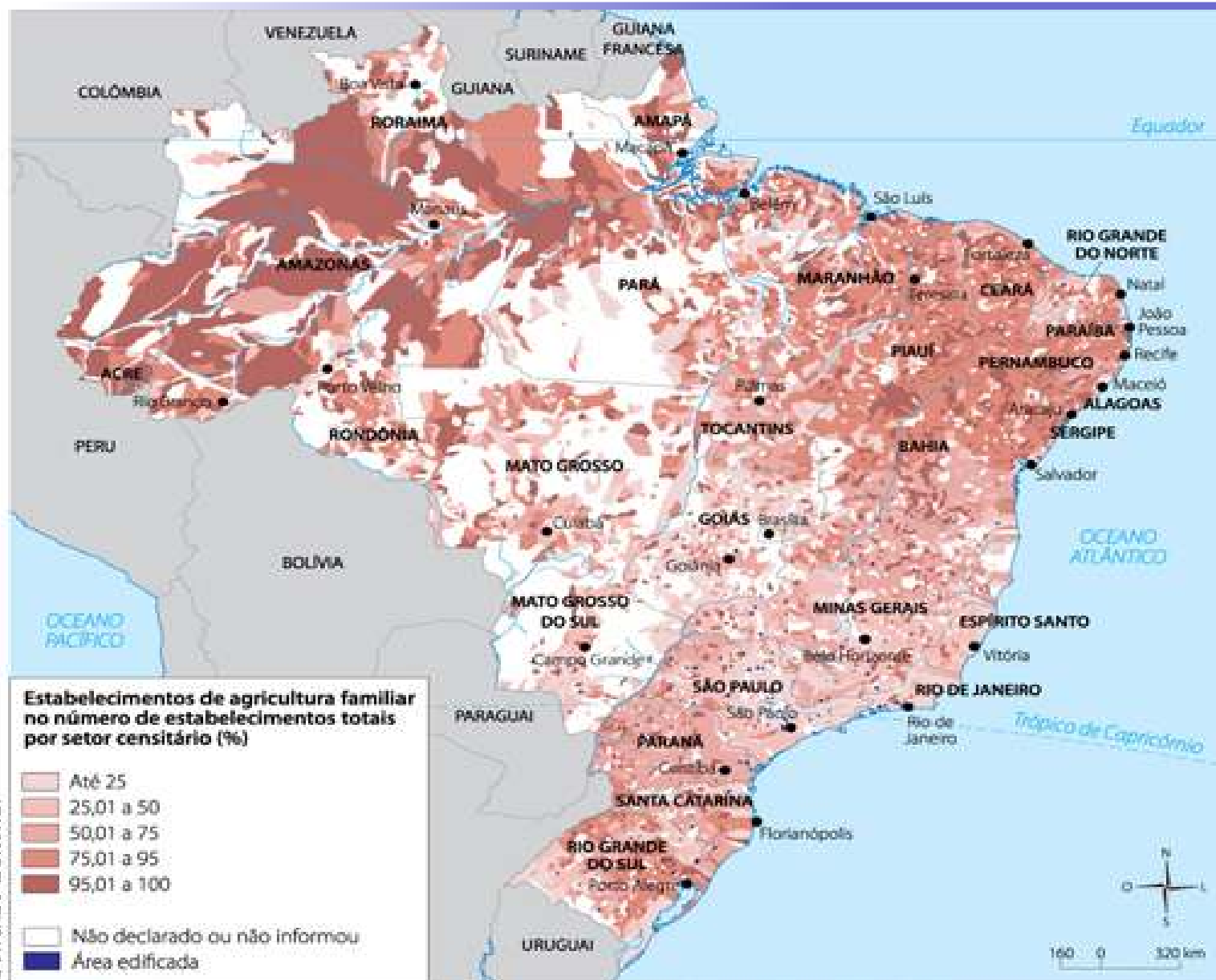
AGRICULTURA FAMILIAR EM 2006 [LEI 11.326/2006]



A agricultura familiar no Brasil responde por 59% da produção de carne suína, 58% da produção de leites e laticínios, 50% da produção de aves e 30% da produção de carne bovina do país (IBGE, 2006).



AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE/2006

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde





CADEIA PRODUTIVA

RISCO

Fiscalização:
órgãos estaduais
responsáveis pelos
setores de
agricultura, saúde
e meio ambiente

**ANVISA
IBAMA
MAPA**





CARACTERIZAÇÃO

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=12745

Objetivo: monitorar e acompanhar a elaboração e implementação das Propostas Estaduais de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos nas 27 Unidades Federadas



27 UNIDADES FEDERADAS

- 22 preencheram o formulário
 - 19 preenchimento completo (AC, AL, AP, AM, BA, DF, GO, MA, MT, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RN, RO, SC, TO)
 - 3 preenchimento incompleto (MS, RS e SE)
 - CE não preencheu no FormSUS
 - Não responderam o FormSUS: ES, RJ, RR e SP
- Para complementação foram utilizadas informações fornecidas na 1ª Reunião de Avaliação da Implementação (Agosto 2013), bem como, as recebidas durante as assessorias técnicas



CARACTERIZAÇÃO

- Das 27 unidades da federação, 25 elaboraram as propostas estaduais de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos e dois estados já possuem propostas preliminares (ES, MA)
- 14 estados já pactuaram nas Comissões Intergestores Bipartites (AL, AM, BA, DF, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RR, RS, SC e TO)
- MG, SP: Não irão pactuar. O recurso inicial será utilizado para organizar e implantar a vigilância no Estado



CARACTERIZAÇÃO

- 27 estados possuem ações intrassetorias (área da saúde) e 26 estados possuem ações interssetoriais (Secretaria de Agricultura e órgãos vinculados, Secretaria de Meio Ambiente e órgãos vinculados, Secretaria de Educação, Ministério Público, Embrapa, Funasa, Emater, Conselhos de Classe, Universidades, etc.)
- 23 estados (85%) concluíram o diagnóstico visando traçar o perfil da produção agrícola, consumo de agrotóxicos e identificação de populações expostas a essa classe de contaminantes



CARACTERIZAÇÃO

- 22 (82%) estados priorizaram 317 municípios (6%), importante ferramenta para o fortalecimento da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos, através da aplicação de recursos de forma eficiente e estímulo a ações integradas entre as esferas do governo, em adequação à realidade local
- 17% das propostas, tiveram a participação social (Conselhos de Saúde, Conselhos de Meio Ambiente, FETAG, Associações e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, CUT, CIST, Associação de moradores, produtores rurais, etc.)



CARACTERIZAÇÃO

Quadro. Ações desenvolvidas pelos estados para a implementação da Vigilância em saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº de Estados	% Estados
Descrição dos agrotóxicos consumidos no seu território	13	65
Finalidades de uso (agrícola, campanha de saúde pública, manejo de florestas, desinsetização, etc.)	12	60
Mapeamento das propriedades/estabelecimentos agrícolas segundo sua forma de produção (monocultura, consorciadas, agricultura familiar, etc.)	6	30
Mapeamento da Produção Agrícola (lavoura temporária e permanente)	12	60
Mapeamento de áreas de risco relacionadas aos agrotóxicos, incluindo atividades produtivas relacionadas à exposição dos trabalhadores	10	50
Cadastro das empresas que produzem, transportam e comercializam produtos agrotóxicos	4	20
Capacitação do setor saúde para melhoria na detecção, diagnóstico e tratamento dos casos de exposição/intoxicação e notificação dos casos captados pelas unidades de saúde	17	85
Elaboração de protocolo de atendimento de pacientes expostos/intoxicados	12	60
Educação em saúde (material educativo, mídia, educação nas escolas, etc.)	20	100
Investimento em laboratório	13	65
Investimento em insumos ou equipamentos/material permanente, incluindo veículo, para execução de ações de vigilância em saúde	14	70
Vigilância da qualidade da água para consumo humano - VIGIAGUA	15	56
Medidas de controle e vigilância em saúde no que se refere à produção, armazenamento, transporte, distribuição, comercialização e utilização e destinação final de agrotóxicos	13	65
Outras ações /atividades	9	45

(AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MT, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RN, RO, SC, TO)

Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



DESAFIOS

1. **Acompanhamento permanente** da situação de saúde e ambiente associada à exposição aos agrotóxicos
2. **Atuação integrada** das vigilâncias por meio da implantação do Modelo de Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos
3. A **estruturação de programas** de formação em vigilância em saúde ambiental, sanitária e de saúde do trabalhador
4. **Difusão da informação** organizada em um programa comunicação e de interação com a população

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde

